

REVISTA
DE
Sciencias Naturaes e Sociaes

Publicação trimestral

DIRECTORES

WENCESLAU DE LIMA

Lente da Academia Polytechnica do Porto

RICARDO SEVERO

Engenheiro civil

ROCHA PEIXOTO

Naturalista adjunto ao Gabinete de Geologia
da Academia Polytechnica.

Volume terceiro—N.º 9

(II SERIE—N.º 1)



PORTO

LIVRARIA INTERNACIONAL DE ERNESTO CHARDRON

CASA EDITORA

M. LUGAN, SUCCESSOR

1894

INDICE

HIISTORIA DA SCIENCIA

	Pag.
BALTHAZAR OSORIO.—Zoologia portugueza antiga	97

MEMORIAS ORIGINAES

PALEOETHNOLOGIA

FONSECA CARDOSO.—Nota sobre uma estação chelleana no valle de Alcantara	10
MARTINS SARMENTO.—Materiaes para a archeologia da comarca de Barcellos	62 e 186
SANTOS ROCHA —A profanação das antas na epocha romana	5

ARCHEOLOGIA

ALBERTO SAMPAIO.—As villas do norte de Portugal	49
---	----

ETHNOGRAPHIA

AEOLPHO GOELHO.—O Quebranto	124 e 169
---------------------------------------	-----------

PALEOPHYTOLOGIA

WENCESLAU DE LIMA.—Sobre uma especie critica do Rothliegendes.	1
--	---

VARIA

	PAG.
MELLO DE MATTOS.—Laboratorio marítimo de Aveiro	22, 74 e 125
— Os trabalhos recentes acerca da piscicultura em Portugal	199
PAUL CHOFFAT.—Nouvelles données sur le jurassique de l'Afrique Orientale	70
— Sur quelques fossiles crétaciques du Gabon	73

BIBLIOGRAPHIA

FONSECA CARDOSO.— <i>Antiquidades prehistoricas do concelho da Figueira</i> , de Santos Rocha	89
— <i>La taille du silex au XIX siècle</i> , de Vieira Natividade	213
— <i>Lusitanos, ligures e celtas</i> , de Martins Sarmiento	214
PAUL CHOFFAT.— <i>Les terrains permien, triasique et jurassique à Timor et à Rotti, dans l'archipel indien</i>	166
ROCHA PEIXOTO.— <i>Descrição d'uma forma nova de trilobite, «Lichas (Uralichas) Ribeiroi»</i> , de J. F. N. Delgado	43
— <i>Note sur le crétacique des environs de Torres Vedras, de Peniche et de Cercal</i> , de Paul Choffat	45
— <i>Exemplo frisante da importância da utilização dos dados geologicos na escolha dos traçados dos caminhos de ferro</i> , de P. Choffat e P. Vieira	95
— <i>Notícia de alguns fósseis terciários do archipelago da Madeira</i> , de Berkeley Cotter	95
— <i>Notícia de alguns fósseis terciários da ilha de Santa Maria, no archipelago dos Açores</i> , de Berkeley Cotter	95
— <i>Catalogue des insectes du Portugal</i> , de Paulino de Oliveira	167
— <i>Description de la faune jurassique du Portugal. Cephalopodes</i> , de Paul Choffat	168
— <i>Idem. Lamellibranches</i> , de Paul Choffat	168
— <i>Appendice ao catalogo dos crustaceos de Por-</i>	

	Pag.
lugal existentes no Museu Nacional de Lisboa, de Balthasar Osorio	215
Estudos ichtyologicos acerca da fauna dos dominios portuguezes na Africa, de B. Osorio	215
Methodos usados na Estação zoologica de Napoles, de S. Bianco	216
Notice sur les cephalopodes des côtes de l'Espagne, de Albert Girard.	216
Les cephalopodes des îles Açores et de l'île de Madère, de A Girard.	216

NOTICIAS

ROCHA PEIXOTO.—Comissão central permanente de piscicultura	46
Museu ethnographico portuguez	96

OS MORTOS

ROCHA PEIXOTO.—Ferreira Lapa	48
Ricardo da Cunha.	48

ESTAMPAS

I—Instrumento chelleano do valle de Alcantara (Campolide)	21
II—Instrumentos paleolithicos do valle de Alcantara	21
III—Laboratorio maritimo de Aveiro (Planta e alçado)	160

NOTICIAS

MUSEU ETHNOGRAPHICO PORTUGUEZ

Por decreto de 20 de dezembro de 1893 foi creado em Lisboa, e já se encetou a sua installação no edificio da Academia das Sciencias, um *Museu Ethnographico Portuguez*. Do relatorio que precede o decreto, transcrevemos o que segue :

Em relação á historia serve elle para ministrar documentos de toda a ordem, pelos quaes se apreciarão melhor, assim em globo, os caracteres d'esse povo, e as relações d'elle com outros, tanto no presente como no passado. Pelo que toca ao sentimento de nacionalidade, faz que o povo, tendo de si mais amplo conhecimento, e sabendo as razões historicas da sua propria existencia, ame e venera a patria com conhecimento de causa, e seja afouto na via do progresso. Quanto ás artes, contribue para que ellas se aperfeiçoem, porque é só quando o artista allia ás impulsões do seu genio e á largueza do seu estudo a inspiração nas tradições do paiz, que produz obras verdadeiramente de cunho (1).

O *Museu* fica dividido em duas secções—*archeologica* e *moderna*— e abrangerá não só as collecções que o estado já possuie mas ainda as que possa obter, offertas, depositos, etc. Das primeiras farão parte os valiosos materiaes recolhidos por Estacio da Veiga, de cuja installação tanto se interessou sem exito e durante annos (2), e sobre as quaes esta *Revista* (3) e quem isto escreve (4) tão repetidamente chamaram a attenção dos poderes publicos. A escolha para conservador do *Museu*, que foi acertadissima, recahiu no snr. José Leite de Vasconcellos, estudioso e erudito ethnographo. Decerto que esta *Revista* terá ensejo de se occupar largamente dos progressos da nova instituição.

R. P.

(1) *Diario do Governo*, de 21 de dezembro de 1893.

(2) *Antiguidades monumentaes do Algarve*, 4 toms. e principalmente o IV, pags. 1-16. Lisboa, 1891.

(3) Ricardo Severo, *Os trabalhos paleoethnologicos no Algarve*, do snr. Estacio da Veiga, n'esta *Revista*, vol. II, n.º 7, pags. 126-130. Porto, 1892.

(4) Rocha Peixoto, *A iniciativa individual na archeologia*, in. *Revista de Portugal*, tom. IV, n.º 21, pags. 350-370. Porto, 1892; artigo modificado e depois reproduzido em folhetins, sob o titulo de *Antiguidades Nacionaes*, no *Primeiro de Janeiro*, n.º de 13 e de 27 de abril de 1893.